



Concurso Público para Provimento de Vagas para Cargos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE'S) do IFPE

EDITAL Nº 39/2025 - REI/IFPE

TAE CONCURSO PÚBLICO

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO



Caderno de Provas

**TAE
313**

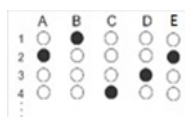
**TECNÓLOGO - FORMAÇÃO GESTÃO
DESPORTIVA E LAZER**

Edital Nº 039/2025 – REI/IFPE

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas, das quais apenas 01 (uma é correta).
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área de conhecimento da questão	Número de questões	Valor total Pontos
Língua Portuguesa	10 questões	10 pontos
Noções de Informática	05 questões	05 pontos
Legislação Aplicada	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	05 pontos
Conhecimentos Específicos	20 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

A educação e a formação já dançaram?

Dirce Waltrick do Amarante e Fedra Rodríguez

Um jovem no primeiro ano do ensino médio é um aluno exemplar. Certo dia, ao se levantar para receber a nota máxima na feira de ciências de sua escola, ouve, entre assobios e vaias, diversos comentários. Até que uma das agressões verbais se torna o “grito de guerra” dos colegas: “Vai ser CLT! Vai ser CLT!”. Deram-lhe a pena máxima, a predição de um futuro de miséria, além de colocar-lhe a pecha de fracassado. O apreço pelo estudo é um sinal claro de falta de ambição e incapacidade de faturar milhões – e, portanto, de “ter sucesso” na vida – para essa multidão berrante. Certamente, é um “crime” que merece tamanha punição, claro.

Cenas semelhantes, embora não tenham acontecido exatamente da forma como a ficção contada aqui, já são um fato corriqueiro entre crianças, adolescentes e jovens do Brasil. Por si só, esse dado já seria de extrema preocupação, revelando o desprezo das novas gerações – doutrinadas pelo panorama contemporâneo – pelo modelo de trabalho que garante o sustento de milhões de brasileiros. Mas o problema, neste caldo de tigrinhos, dancinhas, jogadores que não jogam nem declaram impostos e que estão bilionários, é justamente o trabalho. O trabalho, da forma como até pouco tempo o concebíamos, se tornou sinônimo de burrice, por conseguinte, o conhecimento e a responsabilidade também. E não, não culpemos esses jovens, supostamente de “cabeça fraca”, como já ouvimos de nossos pais e eles de nossos avós. A crise civilizatória de nosso tempo é feita de uma miríade de “subcrises”, inclusive éticas e intelectuais, que envolvem e repercutem em diversas camadas sociais.

Os mais novos, em formação, revelam o contexto complexo em que estamos imersos e reagem a ele com a prontidão e a insensatez típicas da juventude. Porém, na era das big techs megalomaniacas, dos coaches de soluções milagrosas e das celebridades instantâneas, a insensatez não é mais uma prerrogativa juvenil, embora as atitudes observadas entre indivíduos da geração alpha sejam os sintomas mais emblemáticos.

De acordo com o Inep, entre 2013 e 2023, houve uma queda de 45,6% de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Um declínio que se acentuou com os anos de pandemia e com a crescente febre de influencers e de investidores mágicos que dão inveja a Houdini. A desvalorização do ensino superior – refletido no desmonte das universidades – e do modelo convencional de trabalho, a ameaça da inteligência artificial aos atuais postos de emprego e o incentivo ao lucro rápido tiveram peso considerável para que alcançássemos esse resultado.

Um fato curioso ajuda a corroborar esta análise: as páginas de grandes universidades brasileiras nas mídias sociais têm menos seguidores do que as páginas de influenciadores digitais. Vejamos, por exemplo, três instituições de diferentes estados: no Instagram, a página da USP, uma das maiores e mais bem conceituadas da América Latina, tem 421 mil seguidores; a de outra grande universidade brasileira, a PUC/RIO tem minguados 18.700; já a da UFSC tem apenas 154 mil seguidores. O número de seguidores dessas três instituições de ensino juntas é menor do que o número de seguidores de uma influenciadora como Virgínia Fonseca (a que chupou o microfone do Senado), que tem 56 milhões. A PUC/RIO consegue ter menos seguidores do que a influenciadora mirim Vicky Justus, que começou ontem na “profissão”, mas já é seguida por 125 mil pessoas. Se compararmos a Carlinhos Maia, com seus 35,6 milhões de fãs de Instagram, a situação se torna vexatória.

Há, é claro, todo tipo de influenciador digital. Alguns promovem grandes debates e reflexões, outros dançam, cantam e perguntam para os seguidores que roupa devem vestir. Aqueles que promovem o debate contribuem para a sociedade e também para as universidades, pois acabam remetendo a elas ou são, muitas vezes, frutos delas. Esse é o caso, por exemplo, de Rita von Hunty, nome artístico de Guilherme Terreri Lima Pereira, Bacharel em atuação cênica pela UNIRIO, e em literatura inglesa pela USP.

Mas e os outros influenciadores? Como é possível explicar que aqueles que dançam ou compartilham seu dia a dia, geralmente bastante glamourosos, consigam chamar mais atenção do que uma instituição de ensino com cursos e saberes variados?

Vilém Flusser, o pensador checo-brasileiro, talvez explique o fenômeno no livro *A filosofia da Caixa Preta*, publicado em 1985. Com um olhar muito à frente de seu tempo, Flusser reflete sobre o poder das imagens

técnicas, ou seja, daquelas produzidas por aparelhos, em contraponto às imagens tradicionais. Enquanto “as imagens tradicionais imaginam o mundo”, as imagens técnicas, de “carácter aparentemente não-simbólico, objetivo”, fazem com que “seu observador as olhe como se fossem janelas e não imagens. O observador confia nas imagens técnicas tanto quanto confia em seus próprios olhos”. A função por trás das imagens técnicas, de acordo com Flusser, seria então a de “emancipar a sociedade da necessidade de pensar conceitualmente”.

Dos anos 1980 até os dias de hoje, houve uma proliferação de imagens técnicas, que culmina agora na chegada das imagens produzidas pelas inteligências artificiais. Ao longo dessas últimas décadas, a “liberdade” de não precisar pensar conceitualmente, parece ter provocado uma onda de comodismo ou preguiça, que levou à perda do senso crítico. Desse modo, as pessoas passaram a confiar cada vez mais nessas imagens, sem colocá-las em xeque, ou melhor, sem considerar que elas devem, como qualquer imagem, “ser decifradas por quem deseja captar-lhe o significado”, como alerta Flusser. Segundo o pensador, aliás, “decifrá-las é reconstituir os textos que tais imagens significam. Quando as imagens técnicas são corretamente decifradas, surge o mundo conceitual como sendo o seu universo de significado”. Portanto, quando se contempla uma imagem técnica, como diz Flusser, o que vemos, na verdade, “não é ‘o mundo’, mas determinados conceitos relativos ao mundo, a despeito da automaticidade da impressão do mundo sobre a superfície da imagem”.

As redes sociais estão inundadas de imagens técnicas. Os influenciadores abusam delas, talvez não tão ingenuamente quanto se pensa. Eles parecem confiar na “magia” que elas provocam nos seguidores. A respeito dessa magia, ou “nova magia”, como afirma Flusser, ela não tem a ver com ideia de elaboração de um mito, mas com a simples ritualização de um programa que não tem por objetivo “modificar o mundo lá fora”, mas criar “seus receptores para um comportamento mágico programado”. Em um efeito manada, influenciadores angariam novos “receptores” programados, que se encantam com aquilo que lhes é oferecido como verdade e possibilidade.

Os influenciadores entenderam como lidar com as imagens técnicas e manipular seus seguidores, cooptando cada vez mais deles. As universidades, ao contrário, em vez de angariar mais seguidores, parecem cada vez mais encantadas com as imagens técnicas, principalmente depois das IAs, e com a sua revolução que, como disse Flusser nos anos 1980, tomou rumo diferente: as imagens técnicas “não tornam visível o conhecimento científico, mas o falseiam; não reintroduzem as imagens tradicionais, mas as substituem; não tornam visível a magia subliminar, mas a substituem por outra. Nesse sentido, as imagens técnicas passam a ser ‘falsas’, ‘feias’ e ‘ruins’, além de não terem sido capazes de reunificar a cultura, mas apenas de fundir a sociedade em massa amorfa”.

Como introduzir nas imagens técnicas a magia da busca pelo conhecimento se “ter” é melhor do que “ser” e até mesmo “estar”? Como reprogramar seus observadores para que ponham em xeque o que veem?

Nesse momento, nos vem à mente uma tirinha da pequena intelectual Mafalda, criação do argentino Quino. Em um diálogo com Susanita – epítome da frivolidade –, Mafalda confessa que, quando crescer, quer “ter cultura”. Susanita, por sua vez, declara que prefere vestidos e então provoca: “Se sair na rua sem cultura, você é presa?”. Mafalda responde que não. E Susanita, triunfante, finaliza: “Experimente sair na rua sem vestidos”. Como Mafalda, acabamos admitindo — ainda que com revolta — que Susanita tem razão. Em 2025, experimente dizer que é CLT.

Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/>. Acesso em: 02 set. 2025.

1. De forma global, o texto objetiva

- A) narrar acontecimentos evidenciadores da complexidade da relação das novas gerações com o mercado de trabalho.
- B) descrever situações caracterizadoras da relação conflituosa das novas gerações com o mercado de trabalho.
- C) construir um posicionamento acerca da relação das novas gerações com a exigência social da obtenção de um diploma universitário.
- D) narrar e descrever acontecimentos caracterizadores da visão acrítica das novas gerações em relação ao trabalho formal.
- E) construir um posicionamento acerca da visão das novas gerações em relação ao trabalho e à educação formais.

2. De acordo com as autoras, o problema tematizado no texto
- A) decorre da formação familiar dada aos jovens.
 - B) resulta das falhas do sistema educacional brasileiro.
 - C) ratifica o quão nocivos são os influenciadores digitais.
 - D) ratifica o quão nocivas são as inovações tecnológicas.
 - E) resulta de uma crise da própria humanidade.
3. Os quatro primeiros períodos do primeiro parágrafo apresentam características predominantes do tipo
- A) descritivo, embora este não seja o tipo predominante no texto.
 - B) injuntivo, embora este não seja o tipo predominante no texto.
 - C) narrativo, e este é o tipo predominante no texto.
 - D) descritivo, e este é o tipo predominante no texto.
 - E) narrativo, embora este não seja o tipo predominante no texto.
4. Sobre as diferentes vozes presentes no texto, é correto afirmar que
- A) à voz das autoras juntam-se outras vozes que fortalecem a discussão.
 - B) à voz das autoras juntam-se outras vozes em uma relação de discordância.
 - C) a voz de Flusser enfraquece a visão trazida pelos dados do Inep.
 - D) a citação do texto de Quino serve tão somente para imprimir leveza à discussão.
 - E) as citações de Flusser e do texto de Quino apresentam posições divergentes entre si.
5. As autoras recorrem ao recurso da ironia
- A) no último período do segundo parágrafo.
 - B) no último período do primeiro parágrafo.
 - C) no primeiro período do quinto parágrafo.
 - D) no primeiro período do último parágrafo.
 - E) no último período do oitavo parágrafo.
6. As aspas, ao longo do texto, são empregadas
- A) com a mesma função.
 - B) para indicar tão somente ironia.
 - C) com funções distintas.
 - D) para indicar tão somente citação.
 - E) para indicar tão somente neologismos.
7. Leia o período reproduzido a seguir. Considere o contexto linguístico no qual esse período está inserido.

Deram-lhe a pena máxima, a predição de um futuro de miséria, além de **colocar-lhe** a pecha de fracassado.

As palavras em destaque foram empregadas com função coesiva

- A) anafórica, funcionam como objeto direto e devem concordar em número com o referente.
- B) catafórica, funcionam como objeto direto e devem concordar em gênero e número com o referente.
- C) anafórica, funcionam como objeto indireto e devem concordar em gênero e número com o referente.
- D) anafórica, funcionam como objeto indireto e devem concordar em número com o referente.
- E) catafórica, funcionam como objeto indireto e devem concordar em número com o referente.

8. Em algumas afirmações, as autoras fazem uso da estratégia persuasiva da modalização da linguagem. Essa estratégia está linguisticamente marcada no
- A) segundo período do décimo parágrafo, por meio do uso de um advérbio.
 - B) primeiro período do sexto parágrafo, por meio do uso do verbo haver.
 - C) primeiro período do décimo primeiro parágrafo, por meio do uso de verbos no infinitivo.
 - D) primeiro período do segundo parágrafo, por meio do uso da conjunção concessiva “embora”.
 - E) segundo período do quinto parágrafo, por meio do uso da expressão “por exemplo”.
9. Os dois períodos que compõem o terceiro parágrafo estão interligados por uma palavra sinalizadora de relação sintático-semântica de
- A) oposição e poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por “portanto”.
 - B) conclusão e poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por “portanto”.
 - C) oposição e poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por “entretanto”.
 - D) conclusão e poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por “no entanto”.
 - E) concessão e poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por “conquanto”.
10. Há, no texto, quatro ocorrências de uso da palavra **até**. Sobre essas ocorrências, é correto afirmar:
- A) no décimo segundo parágrafo, ao combinar-se com a palavra “mesmo”, a palavra **até** apresenta valor argumentativo e, por isso, a expressão **até mesmo** poderia ser substituída por **no mínimo**, sem alteração de sentido.
 - B) no nono parágrafo, a palavra **até** apresenta valor argumentativo, uma vez que denota delimitação temporal e, por isso, a expressão poderia ser substituída por **inclusive**, sem alteração de sentido.
 - C) no segundo parágrafo, a palavra **até** não apresenta valor argumentativo, uma vez que denota delimitação temporal e, por isso, a expressão poderia ser substituída por **no mínimo**, sem alteração de sentido.
 - D) no décimo segundo parágrafo, ao combinar-se com a palavra “mesmo”, a palavra **até** apresenta valor argumentativo e, por isso, a expressão **até mesmo** poderia ser substituída por **inclusive**, sem alteração de sentido.
 - E) no primeiro parágrafo, a palavra **até** não apresenta valor argumentativo, uma vez que denota delimitação espacial e, por isso, a expressão poderia ser substituída por **inclusive**, sem alteração de sentido.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No gerenciamento de arquivos no sistema operacional Windows, cada arquivo possui um sufixo que identifica o seu tipo, conhecido como extensão. Sobre esse assunto, é correto afirmar:
- A) arquivos de texto simples geralmente utilizam a extensão .txt.
 - B) arquivos de planilhas do Microsoft Excel utilizam a extensão .docx.
 - C) arquivos de documentos do Microsoft Word utilizam a extensão .pptx.
 - D) arquivos compactados em formato ZIP aparecem sempre com a extensão .rar.
 - E) arquivos de apresentação do Power Point utilizam a extensão .xls.

12. Uma das preocupações dos usuários na era digital é a preservação dos seus dados. Para isso é necessário utilizar-se de *backups*. Sobre estratégias de *backups*, é correto afirmar que o *backup*
- A) incremental salva, a cada execução, todos os arquivos do sistema, independentemente de terem sido modificados ou não.
 - B) diferencial realiza a cópia de todos os arquivos que foram alterados ou adicionados desde a última execução de um *backup* completo.
 - C) completo armazena apenas os arquivos que foram criados ou modificados desde a última cópia de segurança, seja ela total ou incremental.
 - D) incremental realiza a cópia integral de todos os arquivos do computador em cada execução.
 - E) espelhado distribui os arquivos de forma criptografada em vários locais, sendo a estratégia mais comum em sistemas domésticos.
13. Os navegadores de Internet são programas fundamentais para acessar a Web. Entre os recursos disponíveis nesses navegadores, destaca-se o modo de navegação anônima (ou privativa), que quando ativado pelo usuário
- A) Impede totalmente que o provedor de Internet, sites visitados ou administradores de rede rastreiem a navegação do usuário.
 - B) provoca o bloqueio automático de todos os anúncios e pop-ups durante a navegação.
 - C) impede o salvamento do histórico e arquivos temporários depois que o navegador for fechado.
 - D) permite que a navegação na Internet seja mais rápida, pois aumenta a velocidade de conexão.
 - E) protege a navegação contra vírus e malwares, funcionando como um antivírus integrado ao navegador.
14. Em planilhas eletrônicas, como Microsoft Excel ou LibreOffice Calc, é possível aplicar Formatação Condicional. Esse recurso permite
- A) alterar automaticamente os valores das células de acordo com critérios definidos pelo usuário.
 - B) modificar automaticamente a aparência de uma célula com base em condições, como destacar em vermelho valores abaixo de uma meta.
 - C) validar a entrada de dados nas células, permitindo apenas valores que atendam a critérios definidos.
 - D) bloquear células de uma planilha, condicionando sua formatação a inserção de uma senha escolhida pelo usuário.
 - E) importar dados de fontes externas, caso o conteúdo inserido coincida com critérios previamente definidos.
15. Em uma planilha eletrônica, uma empresa deseja calcular a média de vendas apenas dos vendedores que atingiram valor superior a R\$ 3.500,00 no mês. Para isso, foi criada uma coluna com os valores de venda (células B2:B11). Sendo assim, a fórmula que deve ser utilizada para realizar esse cálculo é:
- A) = **MÉDIA (B2 : B11 > 3500)** , pois retorna a média somente dos valores acima de 3500.
 - B) = **SE (B2 : B11 > 3500 ; MÉDIA (B2 : B11) ; "")** , já que o SE filtra os valores antes de calcular a média.
 - C) = **MÉDIASE (B2 : B11 ; ">3500")** , pois calcula diretamente a média, considerando apenas as células que atendem ao critério.
 - D) = **SEERRO (MÉDIA (B2 : B11) ; 0)** , garantindo que valores incorretos sejam ignorados.
 - E) = **SOMA (B2 : B11) / CONT . SE (B2 : B11 ; ">3500")** , dividindo o total pela quantidade de vendedores que atingiram o critério.

LEGISLAÇÃO APLICADA

16. O poder de polícia da Administração, que permite restringir direitos individuais em prol do interesse coletivo (ex: fiscalização sanitária, controle de edificações), tem como fundamento direto o princípio da
- A) supremacia do interesse público.
 - B) eficiência.
 - C) autotutela.
 - D) indisponibilidade do interesse público.
 - E) legalidade.
17. Um gestor público, diante de uma situação de alta complexidade técnica e econômica, baseia sua decisão, exclusivamente, em um parecer técnico-científico, elaborado por um perito de notório saber, que posteriormente se revela equivocado, causando prejuízos à Administração. Nos termos do Decreto nº 9.830/2019, a responsabilização pessoal do gestor
- A) depende da comprovação de que ele obteve alguma vantagem pessoal com a decisão, caracterizando dolo.
 - B) é objetiva e solidária com a do parecerista, pois o gestor tem o dever de decidir e assume integralmente o risco de sua decisão.
 - C) fica condicionada à condenação prévia do parecerista na esfera cível ou profissional.
 - D) é automática, pois a ele compete a decisão final, sendo o parecer um mero subsídio não vinculante.
 - E) poderá ser afastada se ele demonstrar que não dispunha de conhecimentos técnicos para questionar o mérito do parecer e que o perito foi escolhido com base em critérios objetivos.
18. De acordo com a Lei nº 8.429/1992, a aplicação das sanções por ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário independe da
- A) ocorrência de dano ao patrimônio público.
 - B) comprovação do dolo específico do agente.
 - C) individualização da conduta do agente na prática do ato.
 - D) aprovação ou rejeição das contas pelo órgão de controle interno ou pelo tribunal ou conselho de contas.
 - E) absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.
19. O desenvolvimento do servidor na carreira dos Técnico-Administrativos em Educação ocorre por meio de dois mecanismos:
- A) a readaptação e a recondução.
 - B) a progressão por capacitação profissional e a progressão por mérito profissional.
 - C) a avaliação de desempenho a cada dois anos e a promoção por merecimento.
 - D) o incentivo à qualificação e o adicional por tempo de serviço.
 - E) a promoção por antiguidade e a promoção por merecimento.
20. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais. A respeito da natureza e das disposições legais aplicáveis a essas instituições, é correto afirmar que esses Institutos
- A) são órgãos administrativos subordinados ao Ministério da Educação.
 - B) podem ministrar educação profissional técnica de nível médio, sendo vedada a de nível superior.
 - C) terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 Reitor, 1 Vice-Reitor e 7 Pró-Reitores.
 - D) são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi.
 - E) serão nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 4 anos, permitida reconduções.

21. Conforme a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), a vedação à acumulação remunerada de cargos públicos (Art. 37, inciso XVI, Constituição Federal)
- A) aplica-se a um servidor aposentado, pois a acumulação de proventos de aposentadoria com a remuneração de um novo cargo na ativa só é permitida se os cargos fossem acumuláveis na atividade.
 - B) aplica-se a um servidor aposentado, contudo, considerando os valores dos proventos da aposentadoria e da remuneração do novo cargo, ele deverá receber o que for de maior valor, não podendo receber ambos.
 - C) não se aplica a um servidor aposentado, pois a vedação constitucional só se aplica a servidores da ativa, e a Constituição Federal é silente sobre os aposentados.
 - D) aplica-se a um servidor aposentado, pois a acumulação é vedada em todos os casos, exceto se a aposentadoria tiver ocorrido por invalidez.
 - E) não se aplica a um servidor aposentado, pois uma vez aposentado, o vínculo com o serviço público se encerra, podendo o indivíduo assumir qualquer outro cargo público sem restrições, considerando o princípio da liberdade profissional.

22. Considere o excerto abaixo.

“Novidade da Constituição de 1988 — distanciando-se das cartas passadas, que não disciplinavam a matéria como agora, o art. 4º listou, de forma sistemática e categórica, os princípios regentes das relações exteriores do Brasil. A matéria e a forma do preceito, adotados pela Assembleia Nacional Constituinte, derivaram do art. 26 do Anteprojeto da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher. E, ao erigir os incisos do art. 4º ao posto de princípios regentes da República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais, o constituinte prescreveu vetores que repercutem na própria ordem jurídica interna.”.

(BULOS, Uadi Lammêgo. **Curso de direito constitucional**. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023, p. 398).

Sobre os princípios que regem a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais, destaca-se

- A) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
 - B) o repúdio ao terrorismo e ao racismo.
 - C) a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
 - D) a dignidade da pessoa humana.
 - E) a soberania.
23. Leia o excerto abaixo.

“O Direito Administrativo é o ramo do direito público que trata de princípios e regras que disciplinam a função administrativa e que abrange entes, órgãos, agentes e atividades desempenhadas pela Administração Pública na consecução do interesse público”.

(NOHARA, Irene Patrícia Diom. **Direito Administrativo**. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025, p. 2”).

Em relação à temática do Direito Administrativo,

- A) o cargo de vereador é classificado como um servidor público.
- B) a nomeação de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) é um exemplo de ato administrativo simples.
- C) a imperatividade é um dos atributos que caracteriza o ato administrativo.
- D) o decreto regulamentar tem natureza jurídica de um ato administrativo enunciativo.
- E) a revogação é uma técnica utilizada para anular o ato administrativo por vício de legalidade.

24. O servidor público federal pode ser removido,
- A) a pedido, no interesse da Administração Pública, para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar.
 - B) a pedido, a critério da Administração Pública, por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente.
 - C) a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração Pública em virtude de processo seletivo.
 - D) de ofício, no interesse da Administração Pública, para acompanhar cônjuge que foi deslocado no interesse da Administração.
 - E) de ofício, a critério da Administração Pública, em virtude de processo seletivo promovido ou para acompanhar cônjuge.
25. Sobre o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), concurso e servidor público federal, é correto o entendimento de que
- A) a pensão por morte de servidor público federal pode ser concedida ao filho inválido de qualquer idade, mesmo que a invalidez seja posterior ao óbito.
 - B) a portaria de instauração do processo administrativo disciplinar prescinde da exposição detalhada dos fatos a serem apurados.
 - C) a exigência de diploma de nível médio técnico em concurso não pode ser suprida por diploma de nível superior na mesma área de atuação.
 - D) o diploma ou habilitação legal para o exercício do cargo deve ser exigido na inscrição para o concurso público.
 - E) o excesso de prazo para a conclusão do processo administrativo disciplinar causa nulidade do processo.

INTEGRIDADE

26. O Decreto nº 11.529/2023 define conceitos relacionados ao Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação. Com base na referida Norma, transparência passiva é a(o)
- A) publicação proativa de informações nos portais de transparência das instituições públicas, sem necessidade de solicitação.
 - B) comunicação interna entre órgãos e entidades da Administração Pública para compartilhamento de dados estratégicos.
 - C) divulgação de informações somente quando autorizada por autoridade superior, em casos excepcionais e devidamente justificada, conforme estabelecido na Lei de Acesso à Informação.
 - D) disponibilização de informações públicas mediante atendimento a pedidos apresentados por qualquer interessado, observados os prazos e procedimentos estabelecidos na Lei de Acesso à Informação.
 - E) direito de acesso a informações garantido a servidores públicos no exercício de suas funções.

EDITAL REI/IFPE nº 039, DE 12 DE AGOSTO DE 2025

27. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994) prevê regras específicas quanto à composição das Comissões de Ética nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. De acordo com o referido Decreto, a Comissão de Ética deve ser integrada por
- A) cinco membros eleitos entre todos os servidores da instituição, com a relação dos respectivos titulares e suplentes.
 - B) três membros titulares, escolhidos pela autoridade máxima do órgão, a partir de indicações realizadas pelo sindicato.
 - C) um servidor efetivo, um comissionado e um representante sindical, com a indicação dos respectivos membros titulares e suplentes.
 - D) cinco servidores, dos quais três efetivos e dois temporários, com a indicação dos respectivos membros titulares e suplentes.
 - E) três membros titulares com respectivos suplentes, indicados entre servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente.
28. O Decreto Federal nº 12.122/2024 e a Portaria MGI nº 6.719/2024 adotam a transversalidade como diretriz na prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação. De acordo com esses normativos, a transversalidade significa que
- A) a responsabilidade pelos casos de assédio moral, assédio sexual e discriminação recai sobre as chefias imediatas, as áreas de gestão de pessoas e a autoridade máxima do órgão.
 - B) as políticas de prevenção ao assédio e discriminação devem assegurar a capacitação e a realização de treinamentos para todos os servidores públicos, independentemente do cargo ou função exercidos.
 - C) cada unidade administrativa possui autonomia plena para adotar medidas próprias, independentemente das diretrizes estabelecidas pela Justiça ou pelos órgãos de controle internos ou externos.
 - D) a abordagem das situações de assédio e discriminação deverá levar em conta sua relação com a organização, a gestão do trabalho e suas dimensões sociocultural, institucional e individual.
 - E) a proteção das identidades de todas as partes envolvidas, incluindo testemunhas, no tratamento dos casos de assédio moral, assédio sexual e discriminação, é a principal diretriz a ser observada.
29. No âmbito de um processo de planejamento institucional, o IFPE aplicou um questionário aos estudantes solicitando: nome completo, estado civil, número do CPF, histórico de saúde, origem racial, convicção religiosa e dados bancários. Conforme o inciso II do art. 5º da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), são considerados **dados pessoais sensíveis** as informações que dizem respeito a:
- A) histórico de saúde, origem racial e convicção religiosa.
 - B) origem racial, estado civil e número do CPF.
 - C) dados bancários, número do CPF e convicção religiosa.
 - D) histórico de saúde, origem racial e dados bancários.
 - E) estado civil, convicção religiosa e dados bancários.
30. O Decreto nº 9.203/2017 estabelece princípios que orientam a governança pública. Analise as opções a seguir e assinale a que apresenta apenas princípios previstos no art. 3º do Decreto.
- A) Eficiência, moralidade, capacidade de resposta e transparência.
 - B) Legalidade, confiabilidade, sustentabilidade e prestação de contas.
 - C) Capacidade de resposta, publicidade, melhoria regulatória e legalidade.
 - D) Impessoalidade, capacidade de resposta, sustentabilidade e confiabilidade.
 - E) Integridade, confiabilidade, prestação de contas e responsabilidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Sistema Nacional do Esporte (Sinesp) tem como finalidade organizar e articular a prática esportiva em âmbito nacional. Nesse contexto, assinale a opção que corresponde aos princípios e competências atribuídos ao Sinesp.
- A) O Sinesp atua exclusivamente no fomento ao esporte de alto rendimento, delegando aos entes federativos a responsabilidade pela prática esportiva amadora e recreativa.
 - B) O Sinesp centraliza toda a gestão financeira dos eventos esportivos no país, eliminando a competência dos Estados e Municípios nesse âmbito.
 - C) O Sinesp é um órgão consultivo do Poder Legislativo, responsável apenas pela elaboração de pareceres sem competência executiva.
 - D) O Sinesp coordena de forma integrada às políticas públicas esportivas em todos os níveis federativos, promovendo a autonomia das entidades esportivas e assegurando a democratização do acesso ao esporte.
 - E) O Sinesp é responsável por regular exclusivamente as atividades esportivas no âmbito das Forças Armadas, não possuindo competência para atuar em outras esferas federativas.
32. A qualidade de vida no trabalho é um conceito que envolve condições físicas, psicológicas e sociais, que afetam a saúde e o bem-estar do trabalhador no ambiente laboral. Considerando essa definição, é correto afirmar que
- A) a qualidade de vida no trabalho depende da satisfação das necessidades físicas, emocionais e sociais do trabalhador.
 - B) a qualidade de vida no trabalho pode ser garantida unicamente por meio de benefícios financeiros, já que estes suprem todas as necessidades do trabalhador.
 - C) a empresa, ao assegurar uma jornada de 8 horas diárias com 1 hora de intervalo para almoço, já cumpre integralmente seu papel na promoção da saúde e bem-estar do trabalhador.
 - D) a responsabilidade pela qualidade de vida no trabalho recai exclusivamente sobre o próprio trabalhador, cabendo a ele lidar sozinho com pressões e demandas organizacionais.
 - E) ambientes empresariais competitivos podem assegurar qualidade de vida adequada, desde que priorizem apenas o cumprimento de metas e resultados.
33. A gestão democrática é um princípio fundamental na administração de programas de esporte e lazer. Essa abordagem prioriza
- A) a tomada de decisões concentrada em gestores e autoridades hierárquicas, sob a justificativa de que a centralização garante maior rapidez e eficiência administrativa.
 - B) a limitação da participação de grupos minoritários, com a justificativa de que suas demandas específicas poderiam dificultar a implementação de ações mais abrangentes.
 - C) a priorização de indicadores financeiros e de curto prazo, considerando que o sucesso de programas de esporte e lazer deve ser mensurado principalmente pelo retorno econômico imediato.
 - D) a substituição parcial de profissionais qualificados por voluntários da comunidade, sob o argumento de que essa prática amplia o engajamento social e reduz custos de operação.
 - E) a participação da comunidade nas decisões e no planejamento das ações, valorizando diferentes vozes sociais e buscando a construção coletiva das políticas.

34. A prática regular de atividades físicas é amplamente reconhecida como fator promotor de qualidade de vida. Entre seus benefícios diretos para a saúde, inclui-se
- A) a melhoria da capacidade cardiorrespiratória, o auxílio no controle do peso corporal e a contribuição para a prevenção de doenças crônicas.
 - B) a eliminação completa do sedentarismo, considerando que qualquer prática de exercício físico anula os efeitos negativos de longos períodos em comportamento sedentário.
 - C) a substituição integral do acompanhamento médico especializado, já que o exercício físico, por si só, garante a prevenção de todas as doenças.
 - D) a redução de níveis de estresse, sem que isso necessariamente se traduza em impactos positivos na saúde física do praticante.
 - E) a priorização de benefícios voltados exclusivamente a atletas de alto rendimento, em detrimento da população em geral.
35. Uma empresa de regime de lucro real pretende apoiar financeiramente projetos esportivos no Brasil, a fim de fomentar o desenvolvimento do esporte e obter benefícios fiscais. Considerando a legislação esportiva vigente, a empresa
- A) pode deduzir até 6% do imposto de renda devido, mediante doações ou patrocínios a projetos aprovados pelo Ministério do Esporte.
 - B) tem direito à dedução integral do valor investido em projetos esportivos, independentemente do regime tributário da empresa.
 - C) somente pode obter dedução fiscal para projetos que beneficiem pessoas com deficiência ou idosos.
 - D) deve destinar recursos para projetos aprovados pelo Ministério do Esporte, podendo optar por doação, sem direito à publicidade ou patrocínio.
 - E) está restrita a financiar apenas eventos esportivos profissionais de alto rendimento.
36. A avaliação e o monitoramento de programas e projetos de esporte e lazer são essenciais para garantir a eficácia das ações e o alcance dos objetivos planejados. Indicadores adequados são fundamentais para essa análise. Nesse sentido, um indicador adequado para a avaliação desses programas deve contemplar
- A) a quantidade de participantes, a satisfação dos usuários, os impactos sociais, culturais e de saúde observados, integrando aspectos quantitativos e qualitativos de forma equilibrada.
 - B) o número total de pessoas atendidas, a duração do programa e a frequência de participação registrada, considerando apenas os resultados estatísticos, sem análise aprofundada da qualidade das experiências vividas.
 - C) os valores financeiros investidos e a execução orçamentária realizada, partindo do pressuposto de que o montante aplicado é suficiente para assegurar a efetividade do programa, independentemente dos resultados práticos obtidos.
 - D) critérios de avaliação definidos exclusivamente pela equipe gestora ou pelas instituições responsáveis, priorizando a padronização administrativa em detrimento da escuta ativa dos usuários e da comunidade envolvida.
 - E) a produção de relatórios técnicos e registros burocráticos detalhados, entendidos como evidências formais de monitoramento, ainda que não reflitam diretamente os efeitos reais das atividades na vida dos participantes.

37. Um programa de esporte e lazer, aplicado em projeto de extensão, foi implementado com o objetivo de promover inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos participantes. Após seis meses de execução, a equipe gestora iniciou o processo de avaliação para verificar se os objetivos estavam sendo alcançados. Nessa fase, o monitoramento contínuo do programa permite
- A) priorizar exclusivamente a utilização de instrumentos quantitativos, sob o argumento de que apenas indicadores numéricos são objetivos e confiáveis para avaliação.
 - B) manter a execução do programa, mesmo que os resultados parciais indiquem baixa efetividade, justificando a continuidade pelo investimento financeiro e orçamentário já realizado.
 - C) ajustar estratégias em tempo real com base nos dados coletados, favorecendo a correção de rumos e a adaptação das ações às demandas emergentes.
 - D) limitar-se ao cumprimento das exigências contratuais e burocráticas, entendendo o monitoramento como uma formalidade administrativa, sem considerar as transformações sociais e culturais geradas.
 - E) elaborar relatórios finais que enfatizem apenas a eficiência do processo de execução, desconsiderando a relevância de indicadores qualitativos como a satisfação e o engajamento dos participantes.
38. Em um projeto de extensão voltado para o lazer comunitário, foi observado que a participação dos jovens caiu significativamente após o primeiro mês. A equipe responsável decidiu utilizar um sistema de monitoramento contínuo, para identificar as causas e propor soluções. Essa abordagem é fundamental, porque possibilita
- A) a substituição completa do planejamento inicial por novas atividades aleatórias.
 - B) a identificação oportuna de problemas e a correção de rumos durante a execução.
 - C) a exclusão de indicadores qualitativos para priorizar apenas dados quantitativos.
 - D) o adiamento da avaliação final até o encerramento do projeto.
 - E) a desconsideração do contexto socioeconômico dos participantes.
39. Um profissional de gestão desportiva e lazer, responsável por um programa de esporte em uma região de vulnerabilidade social, decide implementar ações baseadas no princípio da sustentabilidade. Para isso, ele deve garantir
- A) o uso exclusivo de recursos não renováveis para reduzir custos.
 - B) a terceirização total dos serviços sem supervisão pública.
 - C) a priorização de atividades competitivas em detrimento de recreativas.
 - D) a restrição de acesso a grupos específicos para melhor controle.
 - E) viabilidade econômica, inclusão social e respeito ao meio ambiente.
40. Ao planejar um projeto de lazer comunitário, a equipe gestora optou por adotar o princípio da inclusão. Isso implica, de modo direto,
- A) adaptar atividades, espaços e materiais, para garantir acesso a todos os públicos.
 - B) limitar a participação a faixas etárias pré-definidas, para melhor organização.
 - C) excluir práticas esportivas formais, para focar apenas em práticas recreativas.
 - D) ignorar diferenças socioeconômicas, para uniformizar as ações.
 - E) concentrar recursos em um único local, para reduzir custos operacionais.

41. Um programa municipal de promoção da saúde, em uma comunidade rural, propõe ações integradas entre setores de educação, esporte e saúde. Essa estratégia é eficaz, porque
- A) concentra esforços em práticas de caráter predominantemente curativo, tratando a prevenção como responsabilidade exclusiva dos serviços de saúde especializados.
 - B) define recortes de atuação voltados apenas a determinados grupos etários, como crianças em idade escolar ou idosos, limitando o alcance integral das ações propostas.
 - C) depende quase inteiramente de repasses financeiros externos, sem prever a mobilização de recursos locais ou a participação efetiva da própria comunidade.
 - D) articula recursos e conhecimentos de diferentes áreas, permitindo abordagens mais amplas que envolvem prevenção, promoção da saúde e valorização do contexto social da comunidade.
 - E) organiza as atividades de forma padronizada e distante das realidades culturais, desconsiderando as práticas sociais que influenciam diretamente a adesão dos participantes.
42. Entre os desafios enfrentados pelas organizações no cenário atual, destaca-se a necessidade de assegurar condições adequadas de qualidade de vida no trabalho. Em ambientes técnico-administrativos de instituições educacionais, isso implica
- A) equilibrar as demandas laborais com o bem-estar físico, mental e social dos servidores, valorizando aspectos como condições ambientais adequadas, clima organizacional positivo e oportunidades de desenvolvimento profissional.
 - B) priorizar exclusivamente a produtividade institucional, entendendo que resultados numéricos e cumprimento de metas são suficientes para caracterizar a qualidade do ambiente laboral.
 - C) transferir responsabilidades de forma unilateral para a gestão, sem abrir espaços de diálogo coletivo ou participação efetiva dos servidores nas decisões relacionadas ao trabalho.
 - D) padronizar jornadas e rotinas administrativas de maneira uniforme, desconsiderando as particularidades de cada setor e as especificidades das funções desempenhadas.
 - E) reduzir ou eliminar pausas programadas e intervalos de descanso, sob a justificativa de que essa prática aumenta a eficiência operacional e o rendimento imediato das equipes.
43. Em um programa de lazer comunitário, a equipe gestora decidiu utilizar a ferramenta PDCA (Plan-Do-Check-Act) para estruturar suas ações. Na fase "Check" (verificação), é fundamental
- A) implementar todas as atividades previstas, sem qualquer tipo de acompanhamento.
 - B) analisar os resultados obtidos e compará-los com as metas planejadas inicialmente.
 - C) ignorar possíveis desvios, para evitar atrasos na execução das próximas etapas.
 - D) expandir imediatamente o programa para novas comunidades, sem avaliação prévia.
 - E) substituir integralmente a equipe técnica, caso surjam dificuldades operacionais.

44. Um campus do IFPE planeja construir um novo complexo de lazer, com foco na promoção de atividades para todos os integrantes da comunidade interna e para execução de projetos de extensão. Para garantir que o projeto atenda ao princípio da acessibilidade universal, é indispensável
- A) priorizar a construção de quadras esportivas de alto padrão, para competições regionais.
 - B) restringir o acesso a moradores do bairro próximo, mediante cadastro prévio.
 - C) concentrar os equipamentos em um único ponto, para reduzir custos de manutenção.
 - D) prever rampas, pisos táteis e sinalização visual e sonora em todos os ambientes.
 - E) utilizar apenas materiais de baixo custo, independentemente da durabilidade.
45. A gestão da qualidade, em projetos de esporte e lazer, requer a adoção de ferramentas que garantam a satisfação dos usuários e a eficiência dos processos. Entre as estratégias alinhadas a esse propósito, destaca-se a
- A) manutenção das estruturas físicas sem adaptações significativas, priorizando a preservação do orçamento inicial e evitando custos adicionais, ainda que isso limite a acessibilidade e a adequação às necessidades atuais.
 - B) substituição integral da equipe executora a cada ciclo do projeto, sob o argumento de que a renovação constante garante inovação e evita vícios de gestão, ainda que essa prática comprometa a continuidade e a eficiência das ações.
 - C) implementação de pesquisas de satisfação de forma periódica, utilizando os resultados para identificar pontos fortes, corrigir falhas e orientar melhorias contínuas nos serviços oferecidos.
 - D) centralização das decisões em instâncias gestoras, sem a realização de consultas formais aos frequentadores, com a justificativa de que essa prática assegura maior rapidez administrativa e padronização dos procedimentos.
 - E) padronização rígida dos horários de funcionamento, desconsiderando a diversidade de perfis e demandas dos usuários, sob a alegação de que a uniformidade favorece a organização operacional do programa.
46. O IFPE está reformando o pátio central de um campus para transformá-lo em um espaço de convivência e lazer, com foco na sustentabilidade ambiental. Para que o projeto atenda a esse princípio, é fundamental
- A) manter integralmente todos os elementos naturais já presentes no espaço, independentemente de sua adequação, para garantir que nenhum recurso ambiental seja modificado pelo projeto.
 - B) proibir o uso de qualquer objeto plástico no ambiente de convivência, mesmo em situações em que materiais recicláveis ou reutilizáveis poderiam ser adotados de forma sustentável.
 - C) estabelecer regras com punições severas para o mau uso e a sujeira do ambiente, como forma de preservar a integridade do espaço, ainda que isso reduza a dimensão educativa e participativa da proposta.
 - D) utilizar materiais reciclados, implementar sistemas de captação de água de chuva e incluir vegetação nativa, favorecendo a redução de impactos ambientais e a valorização da biodiversidade.
 - E) evitar a instalação de estruturas artificiais de apoio (como bancos e coberturas), de modo a priorizar exclusivamente elementos naturais, mesmo que isso limite a funcionalidade e o conforto do ambiente.

47. Em relação à organização e gestão dos Jogos Internos de uma instituição de ensino, evento esportivo-institucional que integra múltiplas equipes e modalidades, considera-se o ciclo completo do evento — fases prévias, execução e posterior — para maximizar eficiência operacional, sustentabilidade e legado cultural. Nesse contexto, assinale a opção que sintetiza as práticas essenciais para a condução assertiva e consolidada desse ciclo.
- A) A preparação foca na operacionalização da infraestrutura e protocolo competitivo; a execução prioriza a coordenação técnica e a solução de contingências; e o encerramento enfatiza o fechamento orçamentário e finalização das atividades institucionais.
 - B) A pré-produção concentra-se na logística e divulgação; o evento enfatiza a arbitragem e controle do público; o pós-evento dedica-se à finalização documental para suporte fiscal e administrativo.
 - C) O planejamento prévio abarca todo o ciclo, dispensando intervenções robustas durante o evento; e o encerramento prioriza ações protocolares e comunicados oficiais com análise dos resultados.
 - D) O ciclo do evento valoriza a flexibilidade durante a execução, confiando na experiência da equipe; o planejamento prévio é secundário e o pós-evento exige formalização simples ou superficial, dada a natureza temporária dos eventos institucionais.
 - E) A fase inicial envolve planejamento estratégico integrado, alinhamento de objetivos, alocação de recursos e comunicação; a execução requer supervisão multidimensional e resposta rápida a intercorrências; e o pós-evento contempla avaliação crítica, sistematização dos resultados e propostas para o desenvolvimento contínuo do esporte acadêmico.
48. No contexto da Educação Física, as modalidades esportivas coletivas e individuais apresentam especificidades que influenciam diretamente a metodologia de ensino e o desenvolvimento das habilidades motoras dos praticantes. Considerando os aspectos pedagógicos e a organização prática dessas modalidades, assinale a opção que apresenta uma conduta pedagógica adequada.
- A) Utilizar estratégias uniformes de ensino, aplicando os mesmos jogos reduzidos e situações simuladas em todas as modalidades, sem distinção entre coletivas e individuais, sob a justificativa de que os princípios operacionais de Bayer são universais e suficientes para qualquer prática corporal.
 - B) Priorizar a competição em ambas as modalidades, estruturando o ensino no modelo MED (Modelo de Educação Desportiva), mas desconsiderando fases formativas e objetivos educacionais, restringindo a aprendizagem à lógica do desempenho competitivo imediato.
 - C) Evitar o trabalho em equipe nas modalidades coletivas, optando por um ensino fragmentado e analítico, baseado apenas em repetições técnicas isoladas, não considerando estratégias como o TGFU (Teaching Games for Understanding), que integram tomada de decisão e leitura de jogo.
 - D) Concentrar-se no aspecto técnico de ambas as modalidades, desconsiderando dimensões táticas, estratégicas e sociais, além de não aplicar recursos como jogos situacionais, métodos mistos ou propostas interdisciplinares que poderiam ampliar a experiência pedagógica.
 - E) Planejar atividades que promovam cooperação entre os alunos nas modalidades coletivas e estimulem a autonomia nas individuais, considerando princípios pedagógicos como a Iniciação Esportiva Universal e a alternância entre abordagens analíticas, globais e mistas.

49. No ambiente corporativo contemporâneo, a promoção da qualidade de vida no trabalho exige intervenções multidisciplinares que considerem aspectos físicos, mentais e sociais dos trabalhadores. O profissional de Gestão Desportiva e Lazer desempenha papel estratégico ao promover programas que integram práticas corporais adaptadas às demandas laborais, contribuindo para a redução do estresse ocupacional, prevenção de doenças e melhoria do desempenho funcional. Dentro desse contexto, uma ação eficaz desse profissional para promover a qualidade de vida no trabalho implica
- A) instituir a prática obrigatória de ginástica laboral com duração mínima de 30 minutos diários, partindo da premissa de que a padronização do tempo de exercício é suficiente para atender a todos os trabalhadores.
 - B) propor intervenções baseadas em atividades físicas de caráter genérico e padronizado, com foco na resistência aeróbica, partindo da ideia de que esse tipo de treinamento, por si só, é capaz de reduzir o estresse e prevenir doenças ocupacionais.
 - C) elaborar programas de atividades físicas planejados a partir de avaliações individuais e ergonômicas, respeitando as demandas específicas de cada setor, de modo a integrar condicionamento físico, prevenção de lesões e adaptação ao contexto laboral.
 - D) estruturar programas voltados prioritariamente à reabilitação de trabalhadores acometidos por Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e afastamentos médicos, entendendo que a ênfase na recuperação pós-doença é a principal forma de promover qualidade de vida.
 - E) direcionar suas ações para atividades fora do ambiente laboral, considerando que a prática de esportes e exercícios em clubes, academias e espaços públicos seria suficiente para compensar os impactos negativos das jornadas de trabalho.
50. Em um estudo longitudinal realizado com adolescentes de uma região metropolitana brasileira, observou-se que a percepção de qualidade de vida está mais fortemente vinculada a fatores psicossociais — suporte familiar, auto estima, senso de pertencimento e acesso a espaços de lazer seguros — do que a indicadores econômicos. Nestes, a influência tende a manifestar-se principalmente de modo indireto, mediada pelas redes de apoio e pelos recursos psicossociais disponíveis. Diante disso, um gestor público que deseje elaborar políticas efetivas para esse grupo, deve priorizar
- A) estratégias de transferência de renda associadas a programas de acompanhamento escolar e comunitário, partindo do pressuposto de que a melhoria econômica, articulada ao suporte psicossocial, seria suficiente para garantir avanços significativos.
 - B) programas que fortaleçam vínculos sociais, estimulem o protagonismo juvenil e promovam ambientes de convivência protegidos e inclusivos, reconhecendo os fatores psicossociais como determinantes centrais na qualidade de vida.
 - C) investimentos em equipamentos esportivos de grande porte, localizados em áreas centrais, sustentando que a concentração de recursos facilita a gestão, ainda que o acesso dos adolescentes periféricos se torne mais limitado.
 - D) campanhas de promoção da saúde, fundamentadas em mudanças de hábitos individuais, com ênfase em práticas de autocuidado, acreditando que a transformação pessoal pode ocorrer de forma independente das condições sociais e familiares.
 - E) parcerias formais com organizações não governamentais responsáveis pela execução das ações, entendendo que a experiência dessas entidades é suficiente para conduzir os programas, mesmo que o acompanhamento institucional direto seja reduzido.

